



P-IN[®]



O GATO DAS BOTAS NO PALÁCIO DE D. MANUEL



Adelinda Candeias, Anabela Ramos, Soraia Carmo
(coordenação)

Ficha Técnica

Autores

Sala 3B Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade:

Anabela Ramos

Emilia Pegacho

Gonçalo Batista

José Coelho

Luísa Firmo

Maria Benedita Mendes

Maria Francisca Tique

Maria Leonor Campos

Maria Luísa Martins

Maria Teresa Guerra

Mariana Martins

Martim Amante

Penélope Mendonza

Tomás Alexandrino

Universidade Sénior de Évora:

António Coelho

Francisco Vaz

Maria Jacinta Mamede

Universidade de Évora:

Adriana Félix

Isaac Costa

David Fadista

**O GATO DAS BOTAS
NO PALÁCIO DE D. MANUEL**



Era uma vez, um senhor que já era muito velhote.



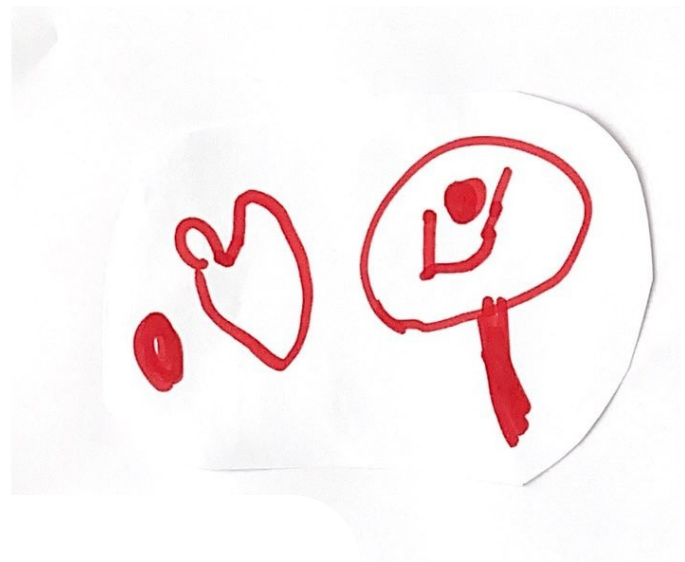


E resolveu chamar os seus filhos
para lhes dar os seus pertences
para poder descansar.





Ao filho mais velho deu um moinho.





Às 3 filhas do meio deu uns
burrinhos.





Para poderem passear.





O que as deixou muito
surpreendidas!





Ao filho mais novo deixou um gato.

O filho mais novo ficou muito zangado e pensou: o que é que eu faço com um gato?





O gato ficou muito triste e disse:

- Não fiques zangado! Não te vais arrepender! Traz-me umas botas e um chapéu e eu vou fazer-te rico!





O gato foi falar com o Rei Dom Manuel e a sua Rainha.





Vossa Alteza, o vosso humilde servo,
o Marquês de Carabás, envia-vos
estes presentes.





E todos os dias durante uma semana trouxe presentes.



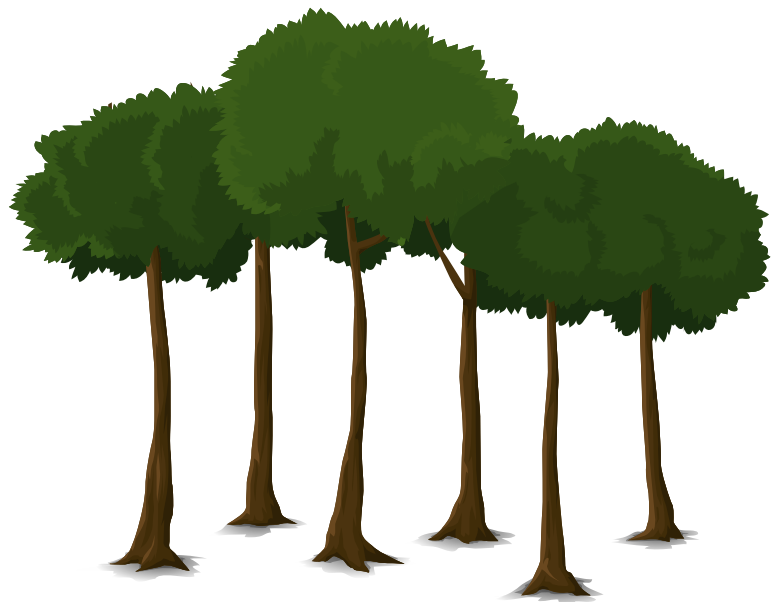


Para os reis e para as suas
princesas.





Ora no meio da floresta vivia um gigante muito muito mau num castelo do qual ninguém se aproximava, porque tinham medo!





Ao saber isto, o gato foi até lá e enganou o gigante até ele se transformar num pequeno ratinho e comeu-o. Bahhh!!!!





Com o castelo livre faltava arranjar roupas para o seu dono, dignas de um marquês!

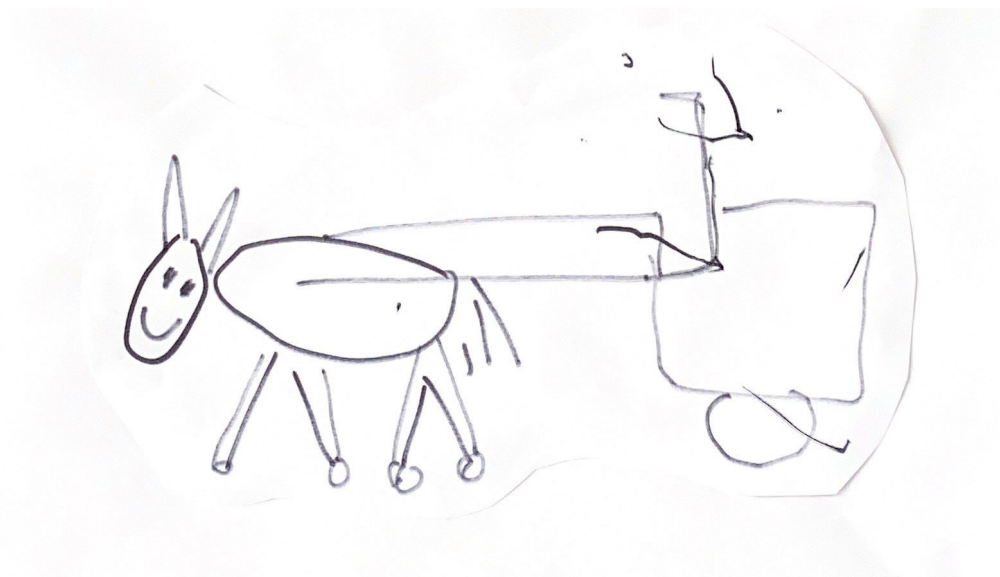
O gato foi chamar o seu dono e ofereceu-lhe umas roupas novas que tinha encontrado e seguiram para perto jardim onde os reis e as princesas passavam todos os dias.





Ao ver o Marquês a pé o rei ofereceu-se para lhe dar boleia até ao seu castelo.

O gato deu as direções ao cocheiro e todos seguiram caminho.



Assim que chegaram, os reis e as princesas, foram recebidos com um grande banquete.

Ao ver tudo aquilo a princesa ficou maravilhada e foi conversar com o marquês e os dois sorriam de felicidade!

Falaram por horas e rapidamente se apaixonaram e pediram autorização ao rei para se casarem.



O rei que estava tão maravilhado com a recepção e todos os presentes do Marquês consentiu que se casassem.

E houve uma grande festa para todos!



Este livro surgiu como resultado do Projeto de Intervenção Intergeracional (P-IN) na Sala 3B do Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade em parceria com a Universidade Sénior de Évora.

